



Desempenho Ambiental de Alojamento em Portugal | 2023

Boas práticas nos estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos





Enquadramento

O setor do Turismo e o alojamento em empreendimentos turísticos, em particular, ambicionam ter um impacto *net-positive* nos territórios. A visão da Estratégia Turismo 2027 reflete esta ambição: «afirmar o turismo como hub para o desenvolvimento económico, social e ambiental em todo o território, posicionando Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo».

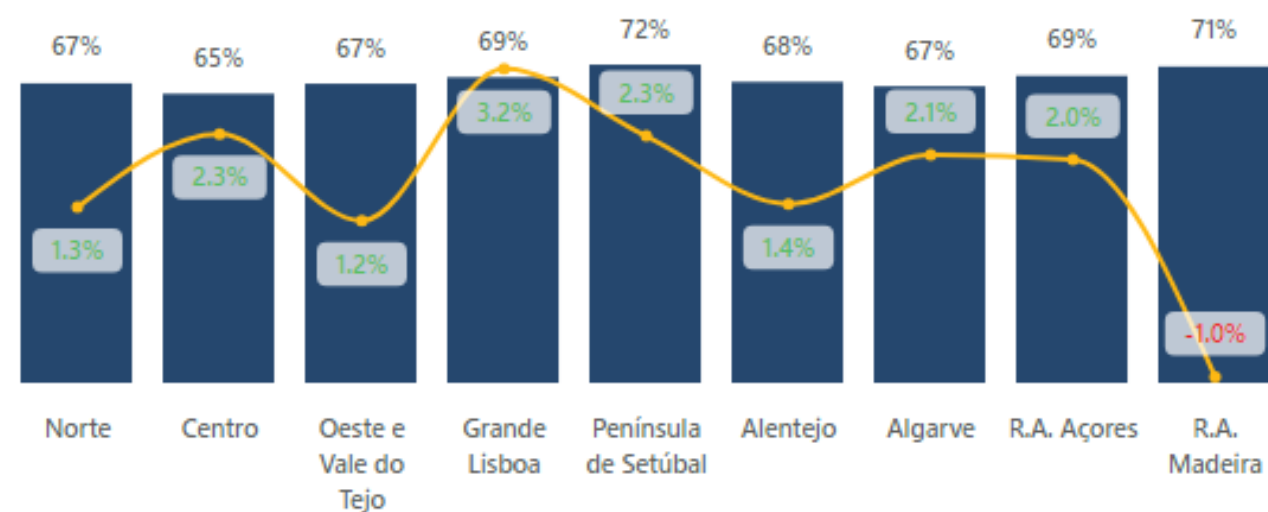
Assim, na perspetiva da sustentabilidade ambiental, a Estratégia Turismo 2027 pretende assegurar que, até 2027, mais de 90% das empresas do turismo adotem medidas de eficiência energética e hídrica e desenvolvam ações de gestão ambiental dos resíduos. Tendo em conta estas metas, o presente relatório é o resultado de um inquérito efetuado aos Empreendimentos Turísticos entre março e abril de 2023. Foram contactadas 2267 unidades de todo o território nacional e submetidas 1180 respostas, o que equivale a uma taxa de resposta de 52.1%.

Nas páginas seguintes apresentam-se os resultados relativos a 2023, e comparações com o ano anterior, com a exceção dos temas Economia Circular e Gestão do Desperdício, que foram introduzidos na presente edição.

Este relatório tem por objetivo situar e analisar o desempenho ambiental dos Empreendimentos Turísticos, tendo sempre presentes as metas estabelecidas na Estratégia Turismo 2027.

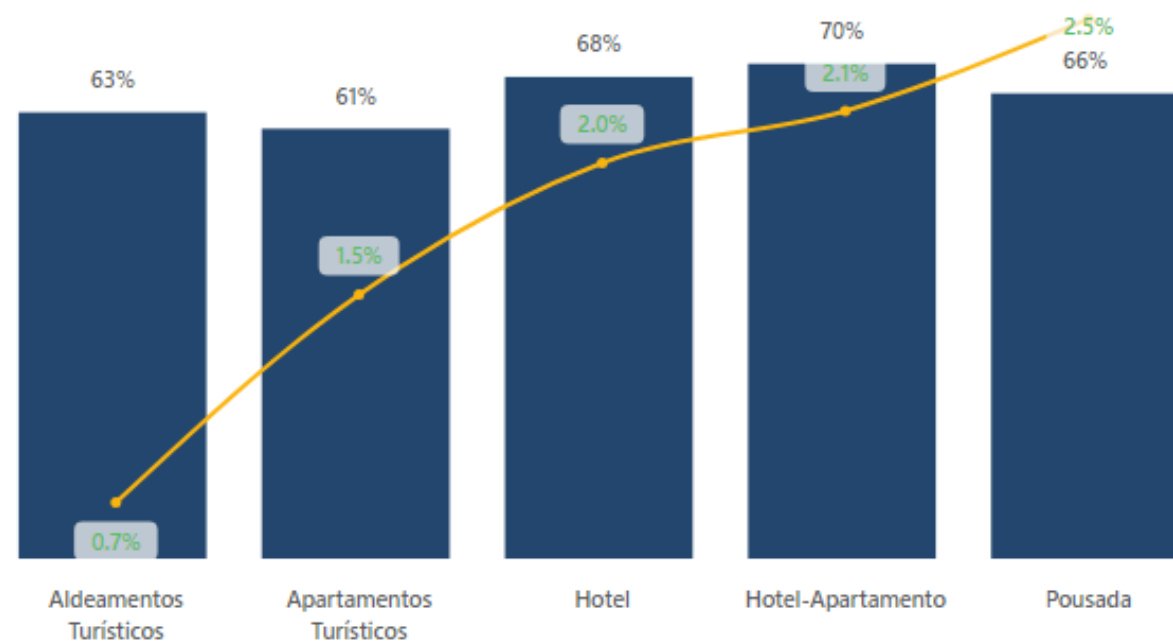
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA | NUTS II

● Utilização eficiente da energia ● Var. homóloga



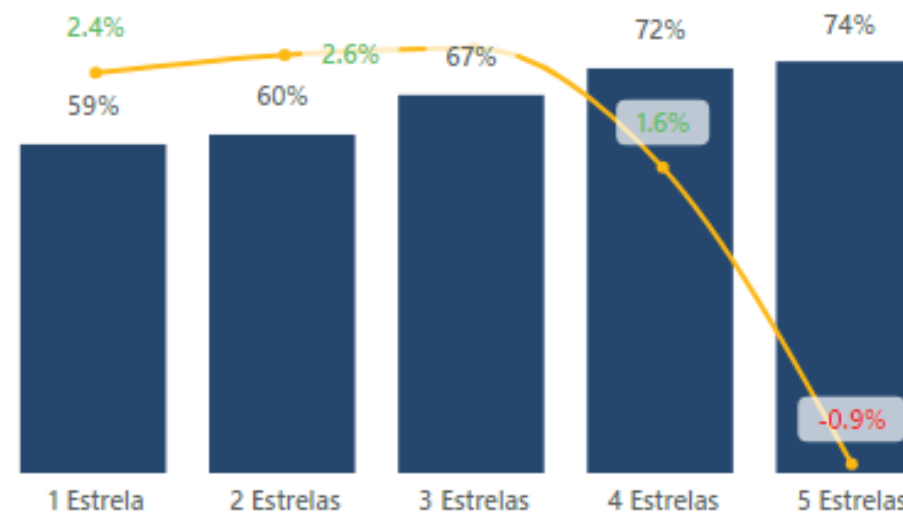
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA | TIPOLOGIA

● Utilização eficiente da energia ● Var. homóloga



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA | HOTÉIS POR CATEGORIA

● Utilização eficiente da energia ● Var. homóloga



Energia

- Em 2023, 68% dos Empreendimentos Turísticos adotaram medidas de utilização eficiente da energia, tendo-se verificado uma variação de 1,9 p.p. relativamente ao ano anterior;
- Numa análise por NUTS II, a Região Autónoma da Madeira apresenta o grau mais elevado de execução: 71%;
- No que respeita à classificação turística, os Hotel-Apartamento são as unidades com melhores resultados (70%) e no extremo oposto ficam os Apartamentos Turísticos (61%);
- De salientar que a eficiência energética dos hotéis é tanto maior quanto maior é o número de estrelas, chegando a 74% nos de 5 estrelas.



97,4%

mudaram para lâmpadas economizadoras de energia



92,6%

afirmam dispor de sistemas de climatização de intensidade regulável pelo cliente



91,1%

garantem que os equipamentos não necessários são desligados



83,4%

declaram ter isolamento térmico e acústico das janelas e estanquicidade da caixilharia, +1,0 p.p.



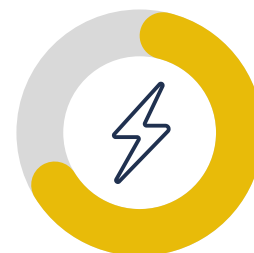
74,6%

instalaram sistema de iluminação acionado com cartão, + 0,9 p.p.



73,3%

dispõem de sensores automáticos no sistema de iluminação das áreas públicas



70,4%

afirmam ter equipamentos elétricos de classe A ou superior



60,7%

realizam auditorias energéticas periodicamente, por técnico credenciado



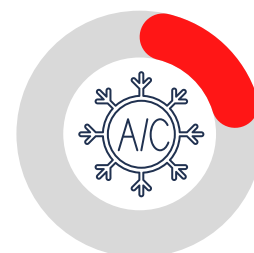
48,0%

colocaram painéis solares térmicos para aquecimento de água, com uma subida de 3,2 p.p.



28,1%

instalaram painéis solares fotovoltaicos para produção de energia, que registou um aumento de 8,8 p.p.



23,6%

já detêm de um sistema automático para desligar o ar condicionado quando as janelas são abertas, +2,3 p.p.

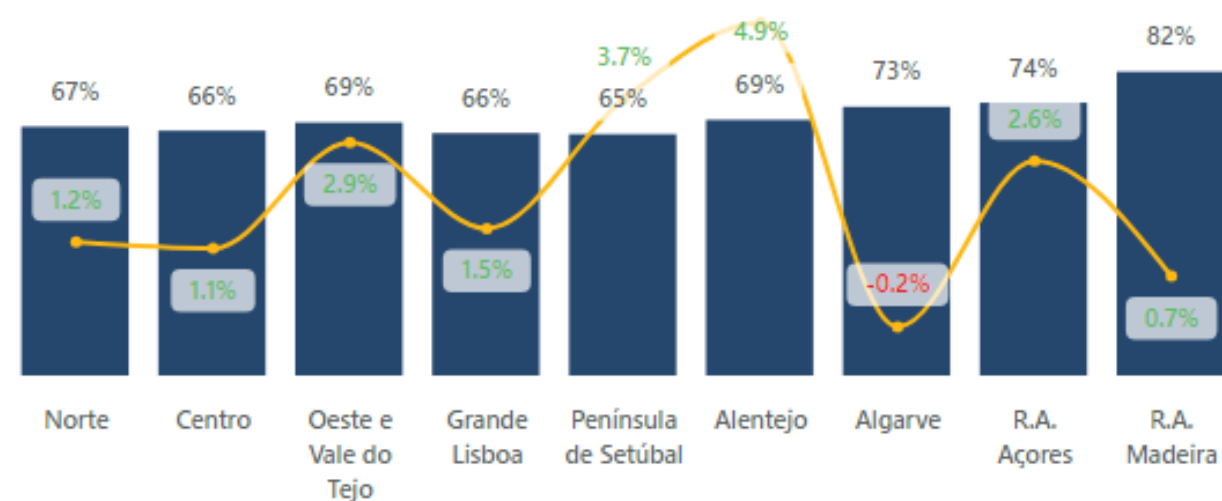


Energia

Boas práticas de eficiência energética 2023

EFICIÊNCIA HÍDRICA | NUTS II

● Utilização eficiente da água ● Var. homóloga



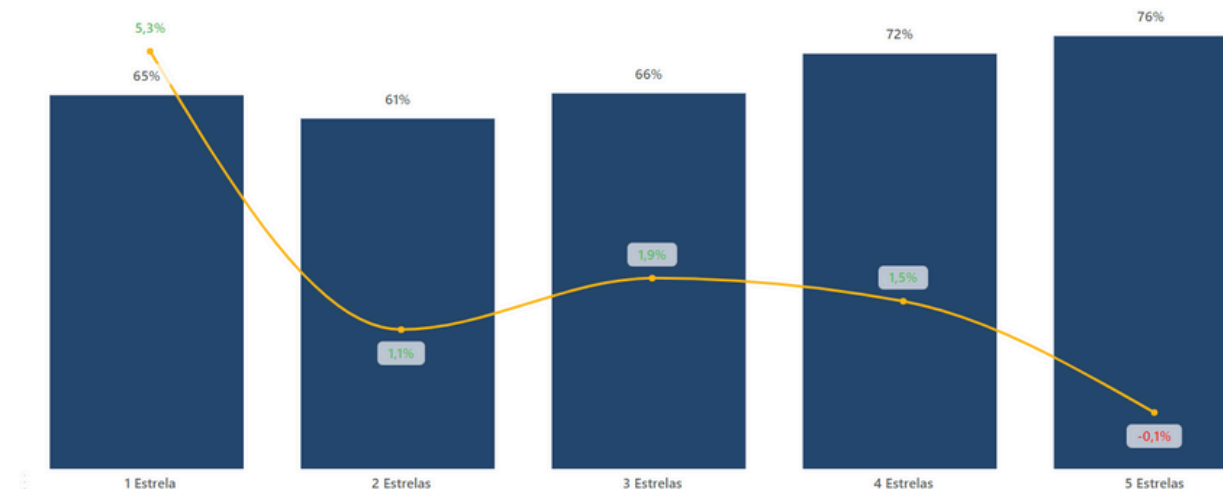
EFICIÊNCIA HÍDRICA | TIPOLOGIA

● Utilização eficiente da água ● Var. homóloga



EFICIÊNCIA HÍDRICA | HOTÉIS POR CATEGORIA

● Utilização eficiente da água ● Var. homóloga



Água

- Em 2023, 69% dos Empreendimentos Turísticos adotaram medidas de uso eficiente da água, com um ligeiro aumento de 1 p.p. face a 2022;
- Numa análise por NUTS II, a Região Autónoma da Madeira apresenta o grau mais elevado de execução (82%), seguida pela Região Autónoma dos Açores (74%) e pelo Algarve (73%), sendo o Alentejo que verifica um aumento mais significativo, relativamente a 2022, de 4.9 p.p.;
- No que respeita à classificação turística, os Aldeamentos Turísticos (76%) e os Hotel-Apartamento (73%) são as unidades com melhor desempenho. No extremo oposto ficam os Apartamentos Turísticos (67%);
- Já a eficiência hídrica dos hotéis é tanto maior quanto maior é o número de estrelas (exceto no caso das duas e uma estrelas) e chega a 76% nos empreendimentos com 5 estrelas.



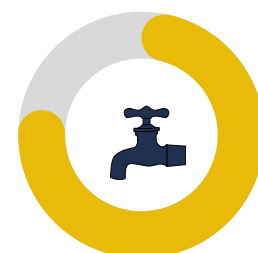
Água

Boas práticas de eficiência hídrica 2023



95%

mudam toalhas e lençóis a pedido dos hóspedes ou de acordo com o mínimo legalmente exigido



79%

têm redutores de caudal em torneiras e chuveiros



85,4%

dispõem de autoclismos de baixo consumo (cargas diferenciadas)



37,6%

afirmam ter instalado temporizadores nas torneiras



81,9%

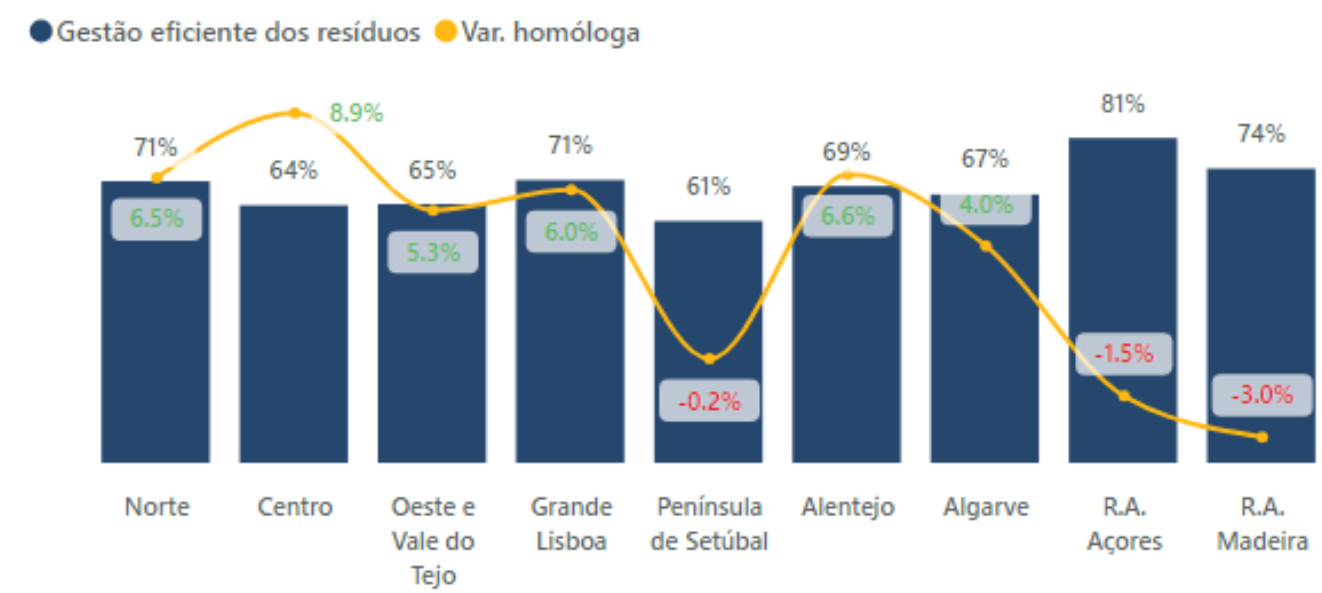
Convidam os hóspedes a comunicar aos colaboradores quaisquer perdas de água



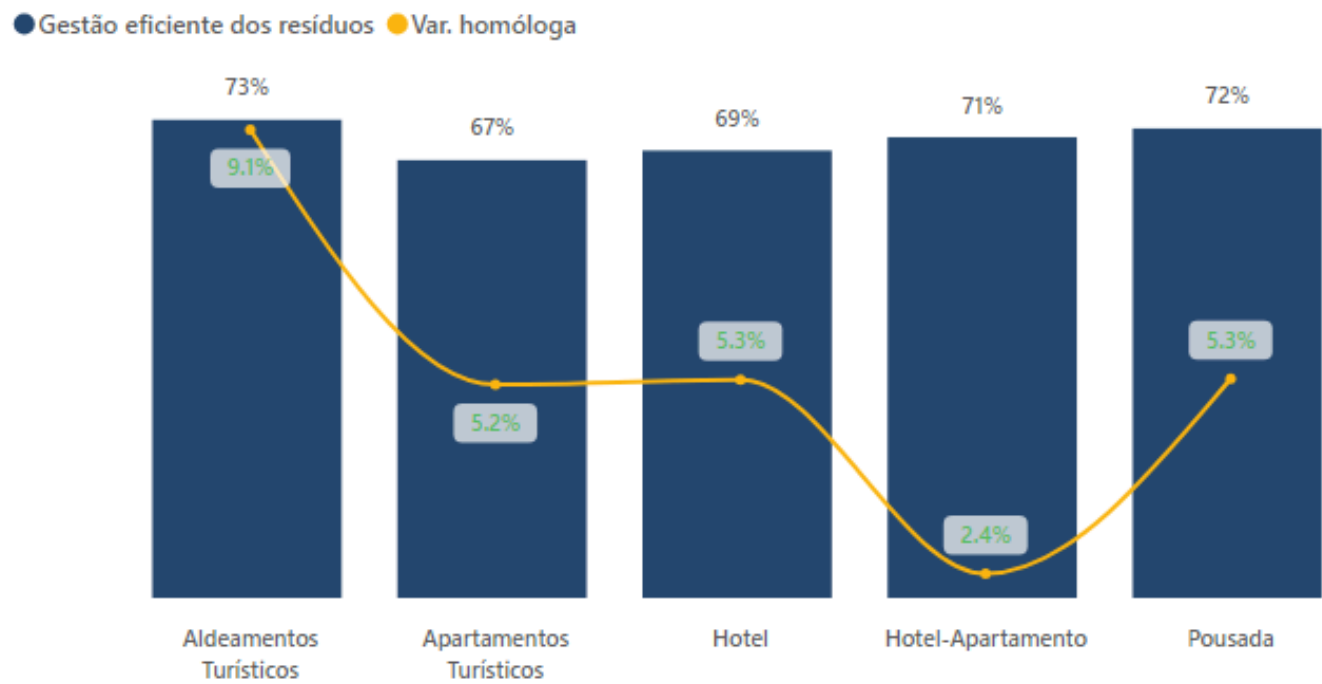
35,3%

declaram utilizar água de qualidade inferior na rega ou lavagens (ex: água da chuva)

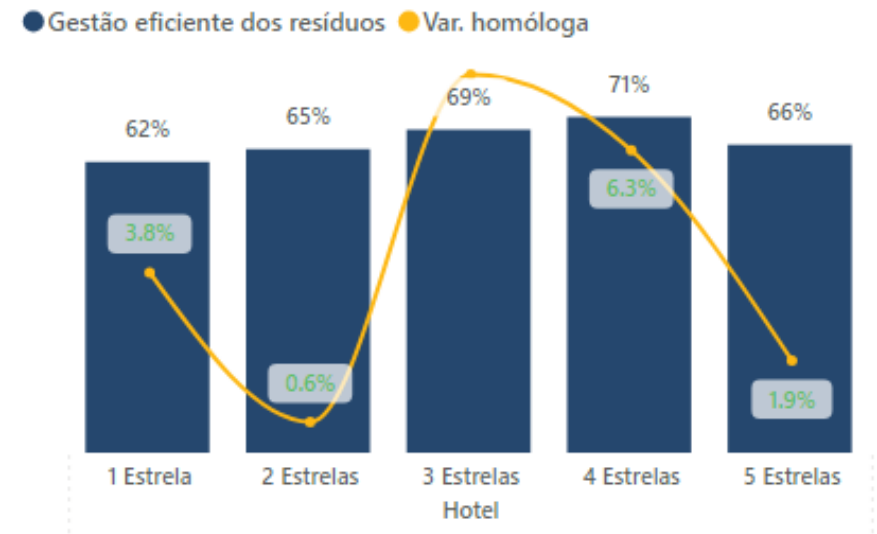
GESTÃO EFICIENTE DOS RESÍDUOS | NUTS II



GESTÃO DOS RESÍDUOS | TIPOLOGIA



GESTÃO DOS RESÍDUOS | HOTÉIS POR CATEGORIA



Resíduos

- Em 2023, 69% dos Empreendimentos Turísticos adotaram medidas de gestão eficiente de resíduos, tendo aumentado 5,1 p.p. por comparação com as respostas ao inquérito homólogo de 2022;
- As regiões autónomas dos Açores (81%) e da Madeira (74%) apresentam melhores resultados; no extremo oposto fica a Península de Setúbal (61%);
- Na classificação turística, as unidades de Aldeamento Turístico são as mais eficientes (73%), seguidas das pousadas (72%), sendo que todas as tipologias de alojamento tiveram um aumento da eficiência;
- Nos hotéis, os Empreendimentos Turísticos com quatro estrelas ocupam a 1.ª posição na gestão de resíduos (71%), com uma maior eficiência em todas as categorias.



Resíduos

Boas práticas de gestão de resíduos em 2023



95,6%

separam resíduos para reciclagem



76,7%

disponibilizam nos quartos produtos recarregáveis (shampoo, gel de banho, entre outros), mais 9,8 p.p., relativamente a 2022



75,7%

minimizam o uso de embalagens na restauração (ex: água da torneira em jarro ou garrafa própria, dispensador de água ou garrafa própria reutilizável)



48,5%

reencaminham resíduos orgânicos para compostagem



41,1%

disponibilizam aos hóspedes recipientes para recolha seletiva (vidro, papel, embalagens e indiferenciados ou bioresíduos), mais 7,5 p.p. do que no ano anterior

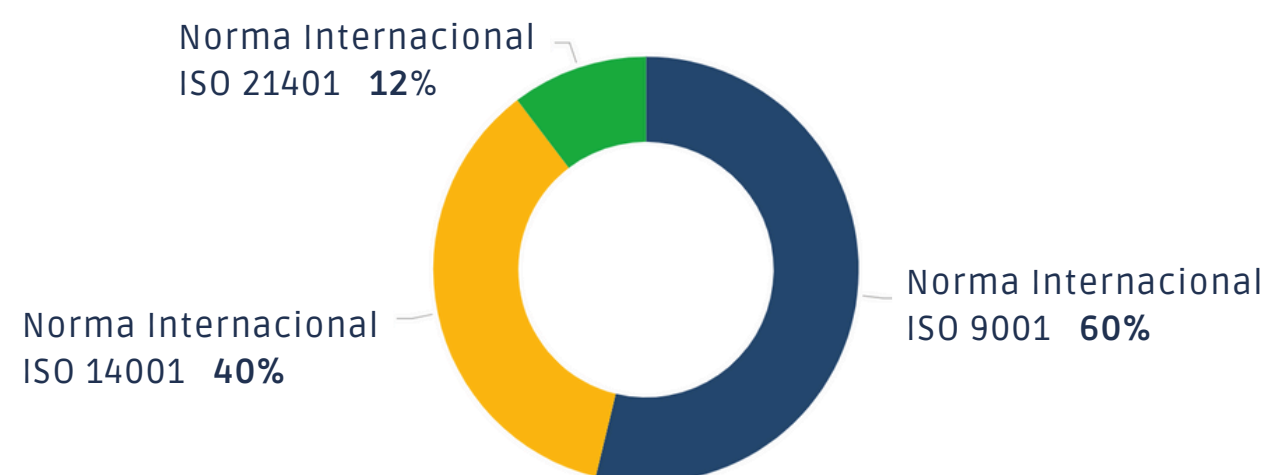


11%
dos Empreendimentos Turísticos
declararam estar certificados com algum
tipo de norma, nacional ou internacional.



Certificações

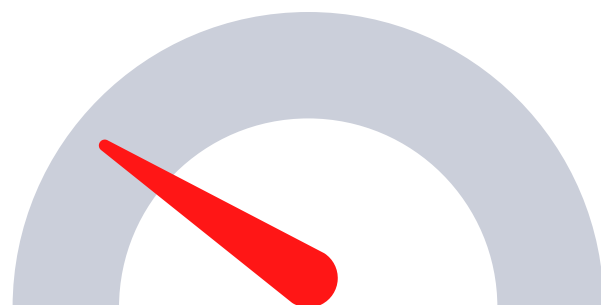
N.º DE ET CERTIFICADOS COM NORMAS INTERNACIONAIS (%) | TIPO DE NORMA | 2023



N.º DE ET CERTIFICADOS COM NORMAS NACIONAIS (%) | TIPO DE NORMA | 2023



- Em 2023, 11% dos Empreendimentos Turísticos (ET) declararam estar certificados com algum tipo de norma. De entre estes, 37% estão certificados sob normas internacionais;
- As regiões autónomas da Madeira (27%) e dos Açores (22%) são as que contam mais ET com certificações;
- No que respeita as normas internacionais, estas são mais referidas entre os inquiridos da Grande Lisboa (55%), com uma variação homóloga de 15 p.p., e nos Açores (53%);
- A gestão da qualidade (ISO 9001) é a norma internacional mais referida (60%), seguida da área da gestão ambiental (ISO 14001) com 40%;
- Dos ET certificados com algum tipo de norma, 34% mencionam normas nacionais na área do turismo acessível (NP 4523).



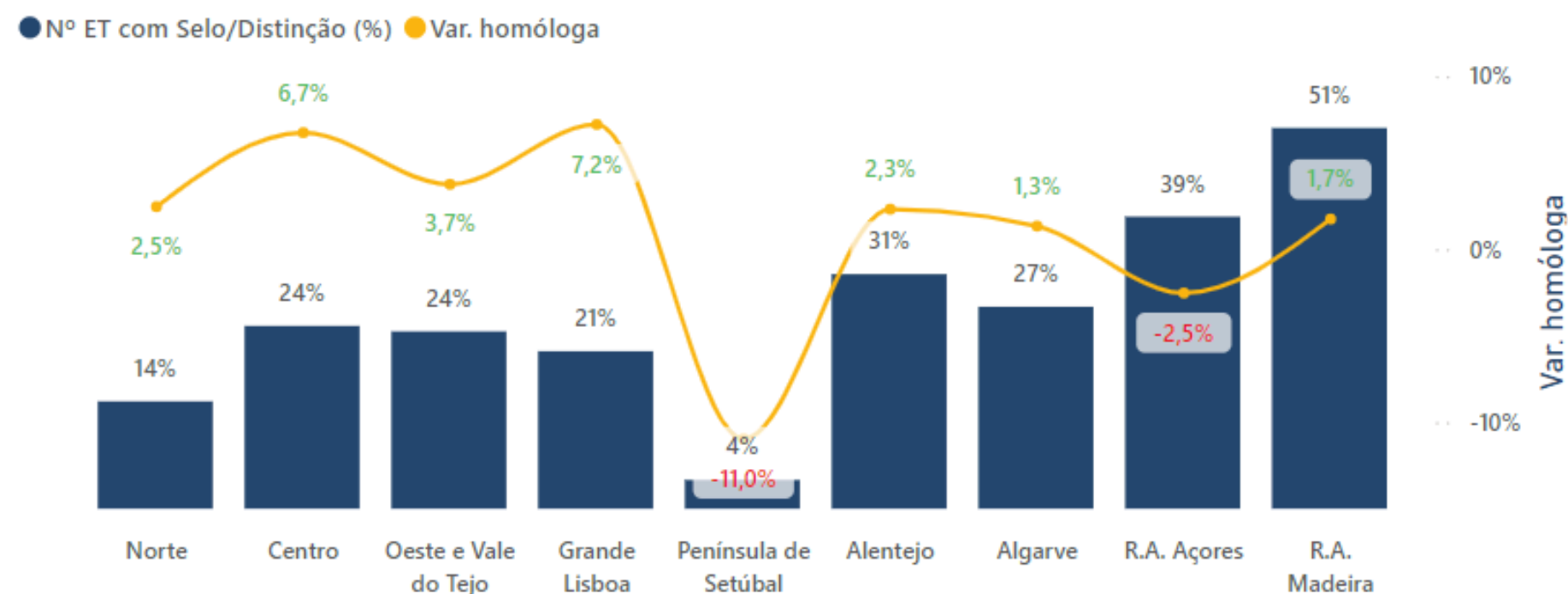
23%

dos Empreendimentos Turísticos
certificados com Selos/Distinções

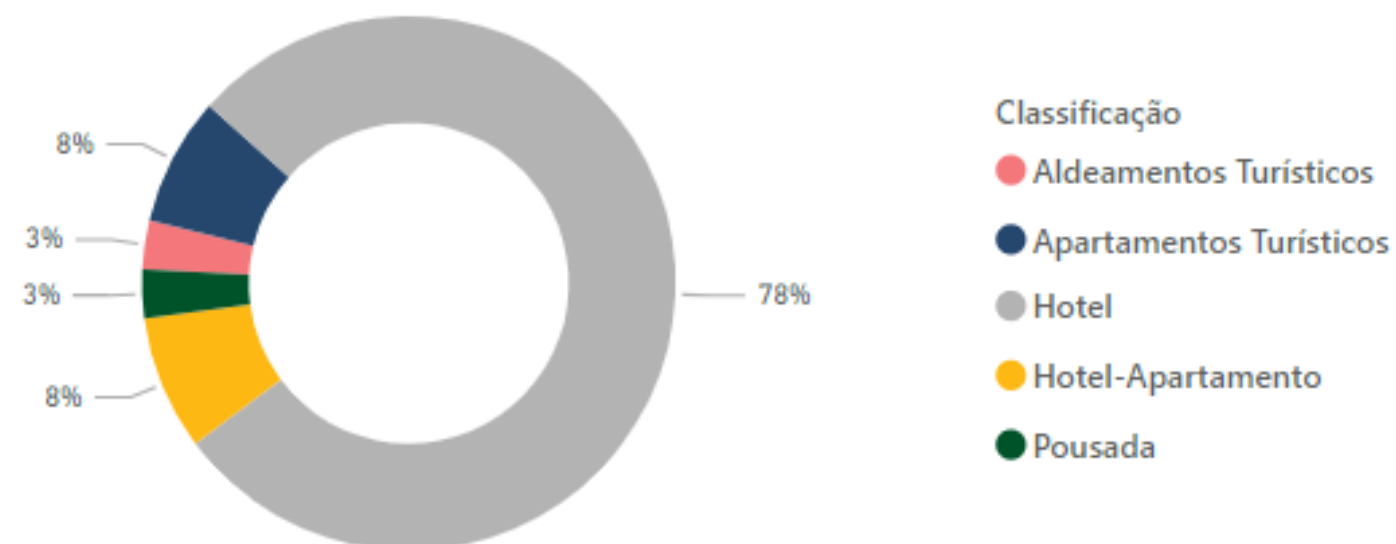


Selos, distinções, galardões e rótulos

N.º DE ET COM SELOS/DISTINÇÕES (%) | NUTS II | 2023



N.º DE ET COM SELOS/DISTINÇÕES (%) | TIPOLOGIA | 2023



- As regiões autónomas da Madeira (51%) e dos Açores (39%) são as que apresentam melhores resultados ao nível da atribuição de selos, distinções, galardões ou rótulos. A Península de Setúbal (4%) e o Norte (14%) ficam no extremo oposto;
- Ao nível da tipologia, os Hotéis são os Empreendimentos Turísticos com maior percentagem de certificados: 78%;
- A gestão ambiental é a área com maior destaque na atribuição de selos, distinções, galardões e rótulos.

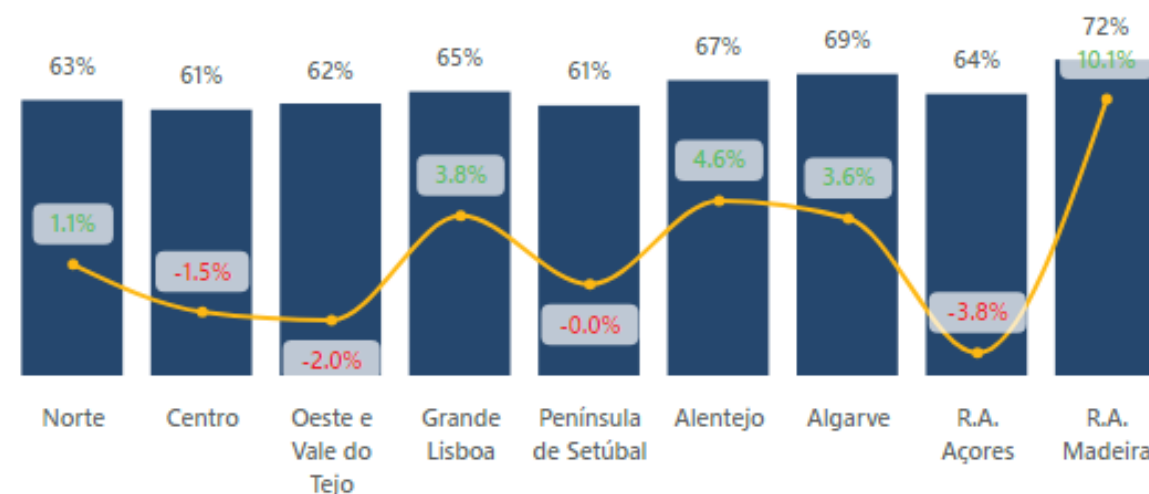


65%

dos Empreendimentos Turísticos declaram não disponibilizar aos clientes plásticos (descartáveis).

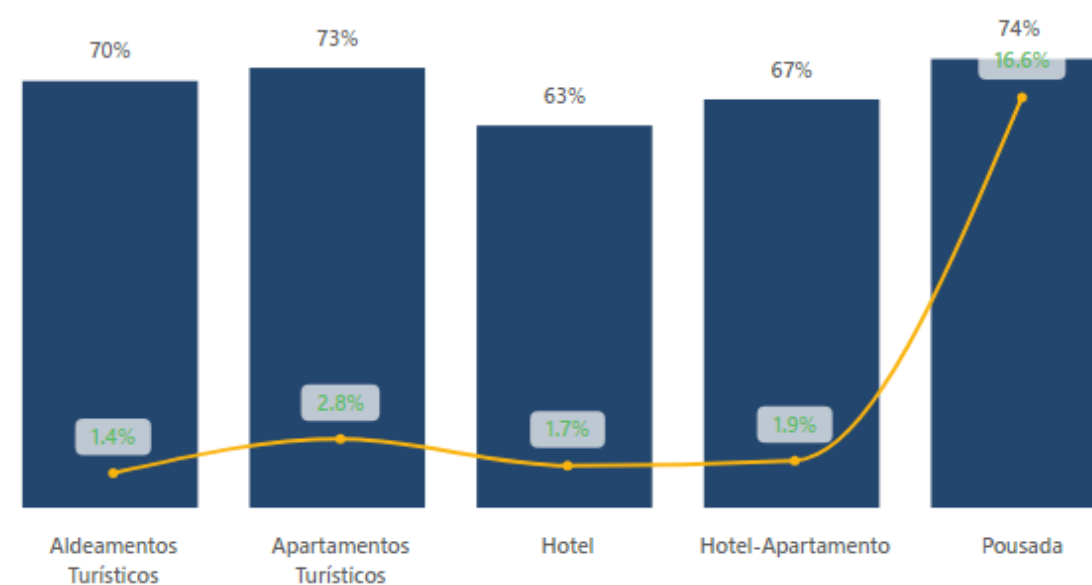
PLÁSTICOS DE USO ÚNICO (TAXA DE DESUSO) | NUTS II

● Taxa de desuso em % de ET ● Var. homóloga



PLÁSTICOS DE USO ÚNICO (TAXA DE DESUSO) | TIPOLOGIA | 2023

● Taxa de desuso em % de ET ● Var. homóloga



Plásticos de uso único

- Em 2023, 65% dos Empreendimentos Turísticos declararam que não disponibilizam plásticos de uso único aos clientes;
- A Região Autónoma da Madeira (72%) apresentou uma taxa mais positiva de abandono deste tipo de plástico. No extremo oposto ficou o Centro e a Península de Setúbal (ambos com 61%);
- Entre os tipos de plásticos menos usados, destacam-se as bases de copos e as embalagens usadas para embrulhar os lençóis e toalhas após lavagem (80%). As embalagens individuais de manteiga e geleia são as mais difíceis de eliminar com 28% dos ET a manterem esta prática, embora com uma variação homóloga de 8,9 p.p.;
- A taxa de abandono de plásticos foi mais alta nas Pousadas (74%) e Apartamentos Turísticos (73%), sendo menor nos hotéis (63%).



80%

não usam toalhas, lençóis ou produtos análogos armazenados em embalagens de plástico depois de lavados



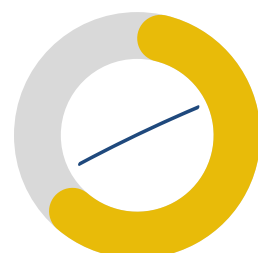
80%

já eliminaram as bases para copos



76%

não têm toalhas, copos, tampas de sanita envoltas em proteções ou fitas de plástico



65%

não têm palitos



62%

não disponibilizam escovas de dentes



57%

não têm doses individuais de chá com embalagem em plástico



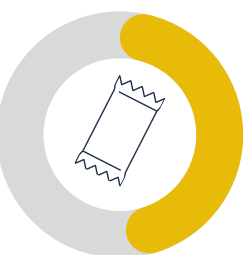
56%

já não usam cápsulas de café



56%

não têm garrafas de água, registando uma variação homóloga de 8,5 p.p.



49%

dispensam o uso de saquetas individuais de molhos



28%

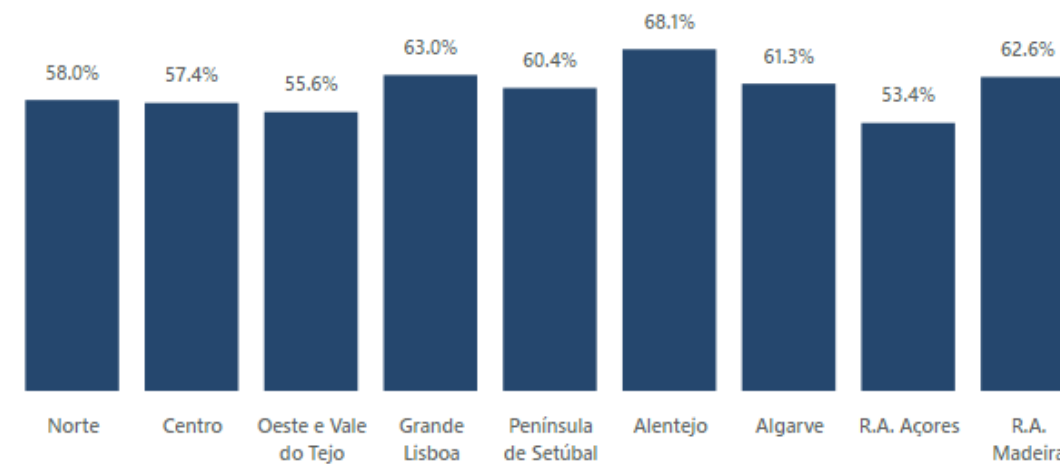
já não disponibilizam embalagens individuais de manteiga, geleias, condimentos ou produtos análogos



Plásticos

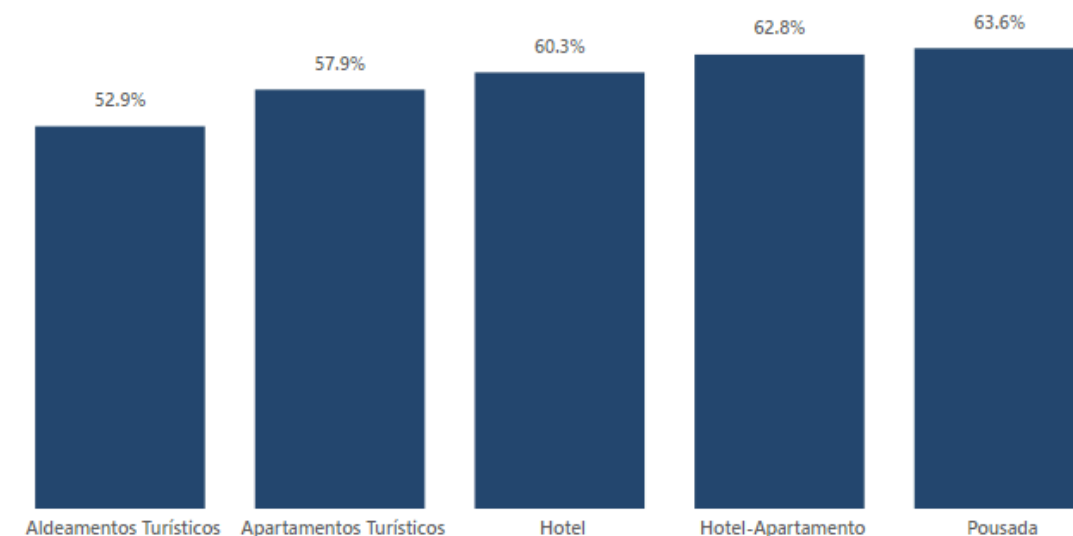
Tipo de plástico descartável menos usado em 2023

GESTÃO DO DESPERDÍCIO | NUTS II

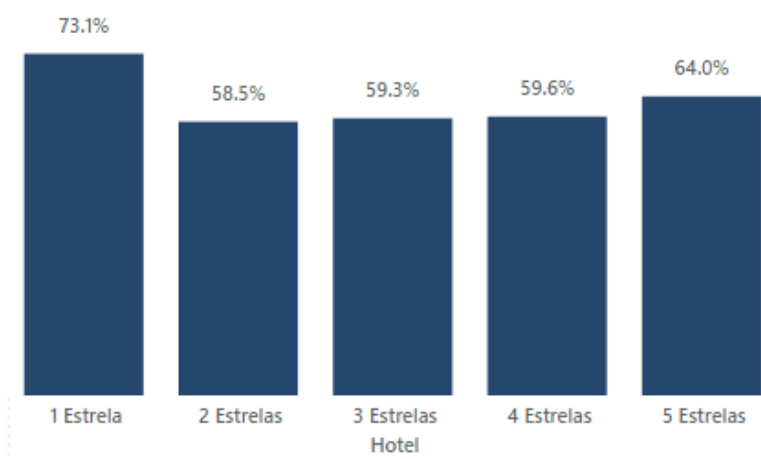


Gestão do desperdício

GESTÃO DO DESPERDÍCIO | TIPOLOGIA

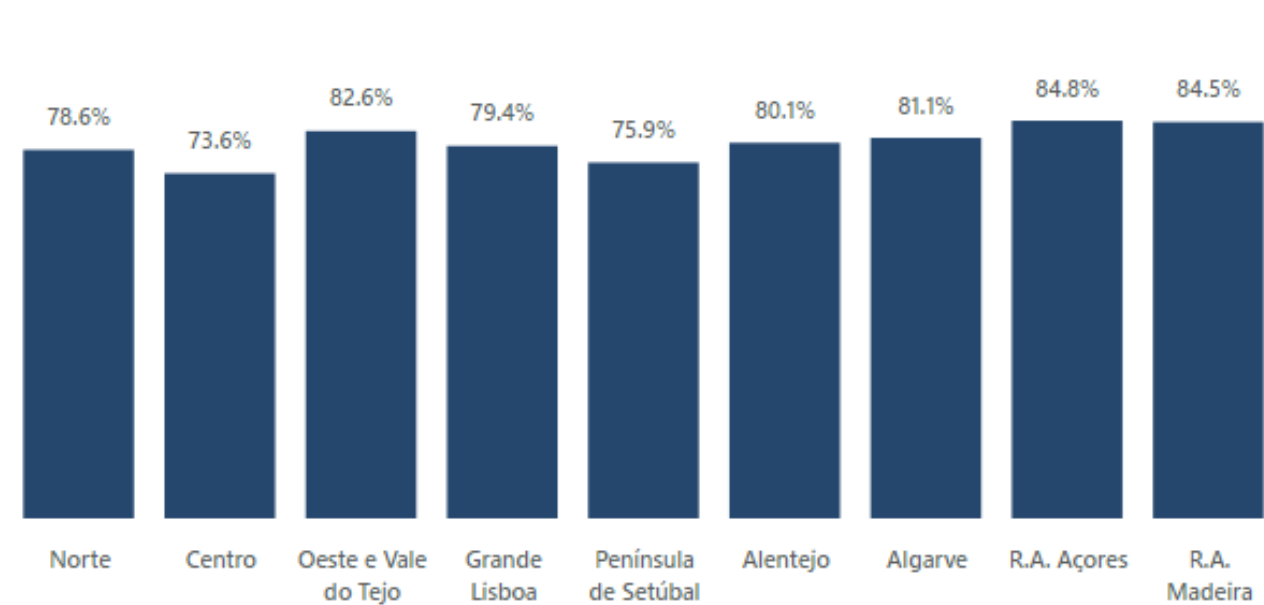


GESTÃO DO DESPERDÍCIO | HOTÉIS POR CATEGORIA

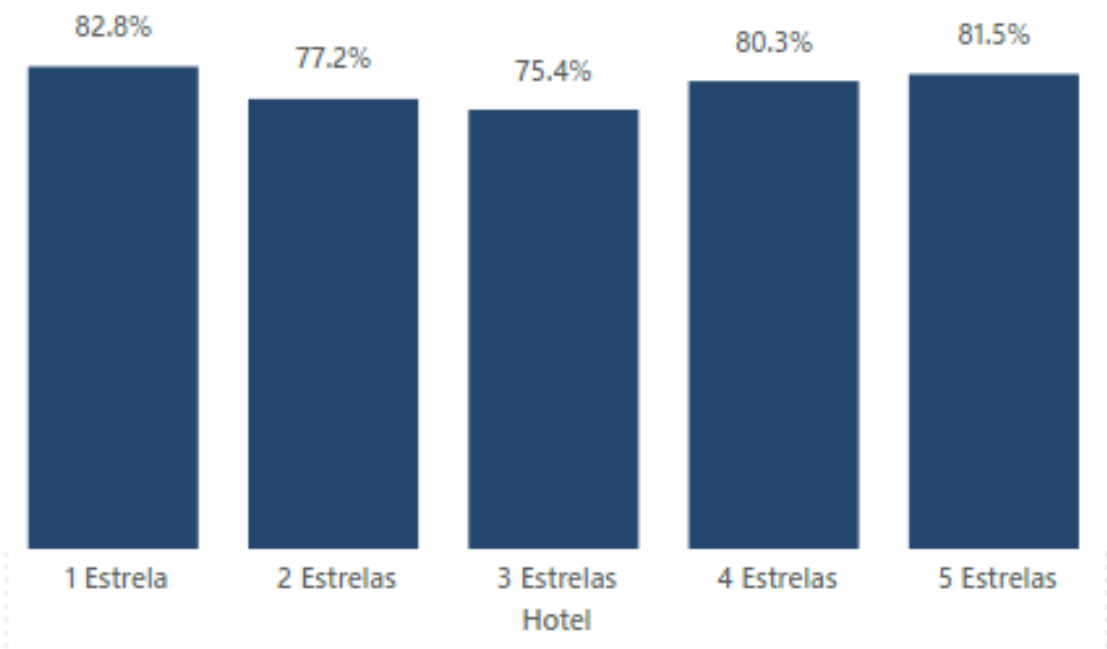


- 60% dos Empreendimentos Turísticos declaram ter adotado, em 2023, uma gestão eficiente do desperdício;
- O Alentejo lidera as regiões onde os empreendimentos turísticos têm uma gestão do desperdício mais eficiente (68%). No extremo oposto ficou a Região Autónoma dos Açores (53%);
- São as Pousadas (64%) e os Hotéis-Apartamento (63%) que realizam uma gestão mais eficiente do desperdício, com os Aldeamentos Turísticos a registarem uma menor percentagem (53%);
- A monitorização de inventário é a prática mais adotada (95%);
- Menos de metade das unidades utilizam outras práticas identificadas como positivas na gestão do desperdício: ofertas promocionais para evitar sobras (46%) e doações de alimentos não utilizados (45%).

% ET A ADOTAR PRÁTICAS DE ECONOMIA CIRCULAR | NUTS II

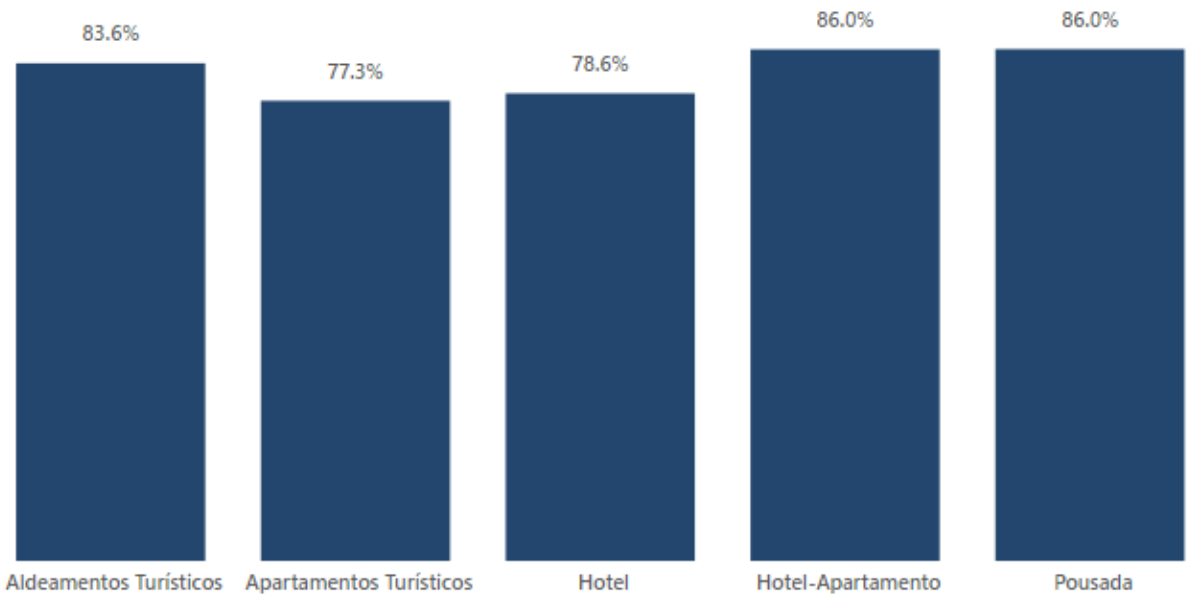


% ET A ADOTAR PRÁTICAS DE ECONOMIA CIRCULAR | HOTÉIS POR CATEGORIA



Economia Circular

% ET A ADOTAR PRÁTICAS DE ECONOMIA CIRCULAR | TIPOLOGIA



- Em 2023, 79% dos Empreendimentos Turísticos declararam ter adotado as práticas de Economia Circular incluídas no questionário;
- Numa análise por NUTS II, as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira apresentam o grau mais elevado destas práticas (85%), seguidas pelo Oeste e Vale do Tejo (83%);
- No que respeita à classificação turística, as Pousadas e os Hotel-Apartamento (86% *ex aequo*) são as unidades que afirmam melhor desempenho.



Economia Circular

Práticas de economia circular em 2023



91,1%

promovem formação da equipa para a economia circular, incluindo a gestão do desperdício



74,3%

promovem a economia compartilhada de recursos, como equipamentos ou instalações



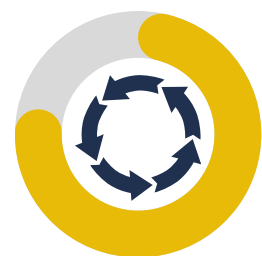
88,2%

declaram ter uma política de compra sustentável para reduzir a quantidade de embalagens e materiais de consumo



72,4%

comunicam a política de sustentabilidade, da unidade, aos clientes



79,1%

consideram a possibilidade de recuperação de materiais após o fim de vida útil, na conceção de produtos ou serviços



68,2%

afirmam ter uma política de circularidade para a escolha de fornecedores



Credito: António Sá

Ficha Técnica:

Propriedade: Turismo de Portugal, IP

Autor: Direção de Estratégia e Gestão do Conhecimento

Classificação da Informação: Uso Externo

Data: Maio de 2024

Research and Knowledge: Manuela Carvalho e Nuno Lima

Communication and Multimedia: Patrícia Ramos

Contacto: conhecimento@turismodeportugal.pt